



**RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação Intercalar do Cumprimento do  
Projeto Estratégico para a RTP  
1º semestre de 2019**



# RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão](#) (CCSPRT), vem apresentar o seu 5.º Relatório de avaliação intercalar do cumprimento do [Projeto Estratégico](#) para a Sociedade no referente à execução do 1º semestre de 2019.

Para a avaliação do cumprimento das [Linhas de Orientação Estratégica do CGI](#), e do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas as medidas e atividades de gestão introduzidas e desenvolvidas neste semestre, e também o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico referente ao mesmo período.

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação intercalar, tal como em todas as restantes intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa, o interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).

Neste primeiro semestre foram várias as medidas e orientações tomadas pela gestão que o CGI considera positivas para o robustecimento da RTP como prestadora de um serviço público de rádio e de televisão, não só no âmbito dos conteúdos, como também das boas práticas empresariais. Das medidas mais relevantes no plano da política de conteúdos e outras áreas, destacamos:

- A crescente oferta de novos conteúdos inovadores nos vários serviços de programas, tanto de rádio como de televisão;
- O reforço do investimento na ficção e nos documentários dedicados aos grandes temas;
- O apoio ao cinema português e à produção independente, sendo de realçar o lançamento de uma nova consulta de conteúdos RTP, dando uma nova oportunidade aos produtores independentes de apresentarem novos projetos nas áreas da ficção e documentários;
- A organização do Festival da Canção, em Portimão, numa operação de rádio, televisão e multimédia, reiterando e cumprindo o compromisso da descentralização deste evento musical;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A participação ativa na organização de diversas atividades ocorridas em Portugal no âmbito da União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU);
- As ferramentas tecnológicas utilizadas, no âmbito das acessibilidades, dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido de pessoas com necessidades especiais, durante o Festival da Canção e Marchas Populares, bem como as apostas nos novos média e novas plataformas digitais;
- A melhoria na oferta das acessibilidades para as pessoas com necessidades especiais na RTP2, com a inclusão, no que concerne a Língua Gestual, de um espaço de 50 minutos, das 11h00 às 12h00, bem como da exibição do programa da RTP3 “Eurodeputados”;
- A reformulação da grelha da RTP3 e a crescente sintonia na área da informação entre este serviço de programas, a RTP1 e a RTP Notícias (informação digital);
- A conclusão do projeto editorial dos conteúdos documentais que assinalaram os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira - “Madeira, 600 anos” - uma emissão multiplataforma distinguida com Voto de Louvor à RTP Madeira e Antena1 Madeira, unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira;
- A terceira edição da MasterClass Antena1/Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) na promoção da música portuguesa e, em especial, no apoio a novos autores que compõem, e interpretam em, língua portuguesa;
- A terceira edição do Festival Antena2, no Teatro Nacional D. Maria II, com concertos, bem como um amplo programa de teatro e debates;
- A celebração do 25º aniversário da Antena3, emissão especial num espetáculo sobre os 25 anos de história do serviço de programas, em paralelo com a evolução da música portuguesa;
- O lançamento das novas *app*’s RTP Ensina e RTP Arquivos, bem como da RTP Desporto, na plataforma digital, com a transmissão dos principais campeonatos de futebol, com a participação de atletas portugueses, masculinos e femininos;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A internacionalização de conteúdos, com a venda das séries “Bem-vindos a Beirais”, “Filha da Lei”, “The Voice 2017” e “Madre Paula”;
- Assinatura de novos protocolos e o reforço da cooperação com várias entidades culturais e de interesse público, nacionais e internacionais;
- As iniciativas solidárias, numa abrangência dos serviços de programas de rádio e televisão, nacionais e internacionais, e também do serviço digital, nomeadamente, na tragédia que se abateu sobre Moçambique;
- A conclusão da edição dos 12 livros infantis ZigZag, , “Na Minha Rua”, dirigida a públicos infantis;
- A disponibilização pública de 4 novas experiências em realidade aumentada, na área da Coleção Visitável Museológica.

O CGI avalia ainda positivamente o aprofundamento, neste primeiro semestre de algumas das medidas já adotadas anteriormente, e a criação de outras que irão possibilitar uma gestão empresarial mais eficiente, nomeadamente:

- O início do desenho e conceção do Projeto MOVE - Mobilidade, Valorização e Envolvimento, com o objetivo de motivar, envolver, desenvolver e valorizar os trabalhadores e as equipas;
- O desenvolvimento do modelo de governação organizacional e funcional para a RTP Academia, orientada nas Escolas de Conhecimento, permitindo alinhar níveis de conhecimento, potenciar o desenvolvimento individual e corporativo, e consolidar a cultura e os valores da RTP;
- A gestão de projetos resultantes de candidaturas com sucesso de âmbito nacional e europeu: projeto e *report* do Portal Arquivos RTP e dos programas “From Lisbon to Helsinki” e “Europa Minha”;
- A coordenação e gestão da área Sandbox RTP, criada para apoiar e incentivar o empreendedorismo na área dos media, fazendo parte do projeto de inovação MediaRoad, coordenado pela União Europeia de Radiodifusão;
- A digitalização do processo de gestão, controlo e autorização de viagens;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- O estudo e análise de soluções e alterações de processos, com o objetivo de reduzir a utilização de papel e respetivas impressões, na produção de programas em estúdio e em exterior;
- Início do processo de implementação da ferramenta de contratação eletrónica utilizada nas compras públicas;
- Os investimentos na área técnica, com destaque para a migração da televisão para Alta Definição, nomeadamente a renovação das régies dos estúdios de notícias e central técnica, e a passagem da emissão da RTP1 e RTP2 em Alta Definição nas plataformas de distribuição, com exceção da plataforma de Televisão Digital Terrestre que ainda não permite este tipo de tecnologia;
- A renovação técnica dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio, e dos centros regionais, e conclusão da renovação técnica das delegações de Angola e São Tomé e Príncipe.

Em relação ao equilíbrio financeiro, os rendimentos e ganhos apresentam variações desfavoráveis de 21 M€ (16%), quando comparados com o período homólogo do ano anterior, assim como um desvio negativo de 1,5 M€ (1%) face ao orçamento. Tal ficou a dever-se, sobretudo, a quebra de receitas comparativamente a 2018, em que houve a realização do Festival da Eurovisão da Canção e a transmissão do Mundial de Futebol. No que respeita aos gastos e perdas, verifica-se uma redução de 29 M€ (23%), quando comparado com o período homólogo do ano anterior, redução que fica a dever-se fundamentalmente ao sobrecusto que os dois grandes eventos acima referidos implicaram, e um desvio positivo de 5,6 M€ (5%) face ao orçamento que deriva, sobretudo, da diferença de calendarização das estreias de programas, sendo de esperar que no 2.º semestre haja recuperação desse desvio. Saliente-se que o EBITDA<sup>1</sup> foi positivo em cerca de 9,5 M€, e encontra-se 7,5 M€ acima do verificado no período homólogo do ano anterior, bem como acima do orçamentado em 4,1 M€.

---

<sup>1</sup> Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

No segundo ano do novo Projeto Estratégico, há aspetos que deverão ser introduzidos ou desenvolvidos, alguns referidos em anteriores Relatórios, de modo a tornar a RTP um operador mediático distintivo, inovador e de referência, no panorama audiovisual, nomeadamente:

- Prosseguir o esforço de dinamização da produção independente, garantindo a diversidade de produtores e de géneros de conteúdos;
- Aumentar o investimento em equipamento de produção e distribuição nos centros regionais, nomeadamente no Centro Regional da Madeira;
- Desenvolvimento de uma grelha de programação com mais emissão própria, coerente e diversificada, nos serviços de programas de televisão regionais, em detrimento da emissão em simultâneo da RTP3, reforçando a identidade dos serviços de programas regionais, nomeadamente com uma informação de proximidade;
- Desenvolver um maior esforço para o completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por forma a garantir o acesso mais alargado de públicos com necessidades especiais aos conteúdos e o cumprimento preciso dos limites estabelecidos para o tempo reservado à publicidade comercial na televisão;
- Desenvolver uma melhor avaliação qualitativa e quantitativa em todos os sectores e a todos os níveis da empresa, com metas e resultados a atingir claramente definidos;
- Identificar e avaliar áreas e sectores de carência e outros desequilíbrios existentes no plano dos recursos humanos e técnicos, consideradas as missões e os compromissos da empresa e as perspetivas e cenários desejáveis de desenvolvimento futuro;
- Desenvolver uma estratégia integrada que, não descurando os grandes públicos, comunique cada vez mais com públicos específicos, instituições científicas, culturais, desportivas e outras;
- Alargar o esforço de desenvolvimento de formatos transversais aos vários serviços de programas, que reflitam uma maior representatividade da sociedade, nomeadamente com maior diversificação étnica e cultural, geograficamente mais abrangente e, com uma maior presença das gerações mais jovens;



## **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

- Desenvolver conteúdos informativos que reflitam a diversidade das várias regiões e territórios do país e que respondam às necessidades das comunidades de língua portuguesa no estrangeiro;
- Desenvolver uma estratégia centrada na qualidade dos conteúdos a que os cidadãos têm acesso e na relação com a sociedade e o mundo;
- Desenvolver uma efetiva avaliação de funções dos diferentes recursos humanos, visando uma melhoria de desempenho organizacional, e o redesenho de categorias e carreiras, que permitam enfrentar melhor os novos desafios estratégicos;
- Desenvolver a facilitação dos contactos dos cidadãos com a RTP através de contacto telefónico, por correio eletrónico e do sítio na Internet, bem como a constante melhoria da resposta aos pedidos de informação, reclamações e sugestões;
- Criar novos indicadores de eficiência que permitam aumentar a qualidade de monitorização eficaz dos objetivos do Projeto Estratégico.

Lisboa, 24 de junho de 2020